UNIVERSIDADE da MADEIRA

Centro de Competência de Ciências Sociais
Mestrado em Ciências da Educação – Educação Sénior

A Sexualidade na Terceira Idade

Estudo de caso num Centro Comunitário da RAM

Mónica Raquel dos Santos Carvalho

Orientadora: Prof. Doutora Alice Maria Justa Ferreira Mendonça

Funchal 2013

Pertinência do Tema

Atualmente a vida sexual é iniciada cada vez mais cedo e desenvolve-se por muitos mais anos.

Existem poucos estudos relativos à vivência e expressão da sexualidade nos seniores.

Estudo Empírico

Objetivos gerais:

Estudar e aprofundar as problemáticas associadas à sexualidade nos indivíduos com 65 anos ou mais.

1.Conhecer a dimensão da sexualidade na terceira idade

2. Identificar as transformações ocorridas no processo de senescência

3. Determinar quais os fatores que influenciam da sexualidade nos mais velhos

4. Saber quais as perceções que os seniores têm desta temática..

Estudo Empírico

Questões de investigação:

- Determinar o que significa “sexualidade” para os mais velhos;
- Verificar as perspetivas e as vivências que a população sénior tem em relação à sexualidade;
- Determinar se/e como as variáveis sócio – demográficas (idade, estado civil, género, escolaridade e religião), influenciam as atitudes sexuais da população sénior ;
- Verificar se/e de que forma os preconceitos sociais condicionam a vida sexual dos seniores.

Enquadramento Teórico: A Sexualidade na Terceira Idade

Sexualidade

"(…) a sexualidade é diferente em cada idade, as crianças, os adolescentes, os adultos e os idosos são sexuados; têm interesses sexuais e expressam a sua sexualidade através de comportamentos. Mas a sexualidade muda com a idade, de forma que tem características próprias em cada período da vida. Por isso, não se pode falar de sexualidade referindo-nos a todas as idades globalmente, sem estarmos a cometer graves erros e generalizações."(López e Fuertes, 1999, p. 10)

Para entender a sexualidade, não chega conhecer a anatomia e fisiologia sexuais, pois ainda é necessário ter em conta aspetos como […] a cultura/sociedade onde o indivíduo se insere.

Sexualidade

Prazer

O prazer sexual nos humanos não está unicamente associado à reprodução.

A relação sexual desempenha igualmente uma manifestação de comunicação, de ternura, de afeto e de prazer.

Igreja Católica

Durante séculos, a Igreja Católica inculcou nos seus fiéis uma atitude negativa perante a sexualidade.

Consequência:

Os seniores manifestam uma barreira comunicacional sobre a sexualidade pois viveram a sua juventude numa sociedade regida pelas leis da Igreja Católica.

Ainda se pessupõe, erroneamente, que as pessoas idosas não têm vida sexual pois à idade associam-se alterações físicas, doenças e dificuldades que se interpõem à atividade sexual.

Estes preconceitos condicionam o comportamento sexual dos seniores “fazendo deles seres neutros, assexuados, sem o direito de se exprimirem sexualmente” (Berger, 1995, p. 68).

A existência de relações sexuais entre pessoas com mais idade não é um facto culturalmente aceite.

Envelhecer é inevitável e por isso mudar mentalidades torna-se cada vez mais necessário.

Doenças Sexualmente Transmissíveis

As campanhas de sensibilização e de informação da Infeção do VIH/SIDA estão dirigidas para grupos etários mais jovens, esquecendo-se a população sénior.

Os seniores pertencem a um grupo etário pouco informado acerca desta temática e esta é porventura a melhor justificação para a fraca adesão dos idosos ao preservativo.

(Lusófona in VII HIV-AIDS Virtual Congress, 2007)

Valores religiosos / Menopausa

Opções Metodológicas

Estudo de caso

- Centro Comunitário da Quinta Falcão
- 16 Seniores (8 homens e 8 mulheres)
- 4 Profissionais (3 animadores e 1 auxiliar de serviços gerais)

Quantitativo

Inquérito por questionário com questões fechadas aplicado a todos os intervenientes.

Qualitativo

Inquérito por questionário com questões abertas.

Resultados do Estudo
Caracterização dos seniores* inquiridos

8 Mulheres

- Mulheres mais jovens (65-70 anos);
- 4 casadas/ 4 viúvas;
- 8 são católicas

6 praticantes/ 2 não praticantes;

- 1 não sabe ler nem escrever

7 (1º, 2º. 3º ou 4º ano);

- Profissão de > destaque nas mulheres – bordadeira.

8 Homens

- Homens mais velhos (71-75 anos); .
- 5 casados/ 3 viúvos;
- 8 são católicos

3 praticantes/ 5 não praticantes;

- 1 não sabe ler nem escrever

4 (1º, 2º, 3º ou 4º ano), 2 (5º ou 6º ano) e 1 (7º, 8º ou 9º ano);

- Profissão de > destaque nos homens – empregado de balcão.

***Todas as pessoas com 65 anos ou mais são reunidas sob a designação de seniores**

A **existência de parceiro sexual fixo foi maioritariamente referida pelo género masculino. A maioria das mulheres viúvas revelou não ter parceiro sexual fixo**.

Atuais p**arceiros sexuais**:
A maioria dos inquiridos referiu " o cônjuge"
Dois inquiridos **referiram tratar-se do "namorado".**

Em geral, os **seniores masculinos consideram-se sexualmente ativos.**
Ao invés, nenhuma mulher se considera sexualmente ativa.

Homens – viúvez, e estado de saúde pessoal ou da parceira.

Mulheres – viúvez, estado de saúde pessoal ou da parceira e /ou alterações biológicas.

Todos afirmaram que o sexo foi importante na juventude.
Atualmente o sexo só é importante para uma pequena parte dos inquiridos: 18,8% homens e 6,3% mulheres**.**

Resultados do Estudo

- A maioria dos seniores associam o envelhecimento a aspetos negativos;

- A perceção de envelhecimento relaciona-se com a idade:

O grupo dos 71 – 80 anos, apresenta mais estereótipos negativos face ao envelhecimento, do que o grupo dos 65 – 70 anos (os mais velhos "sofrem" mais perdas e mudanças);

- Os indivíduos casados têm uma atitude menos negativa face ao envelhecimento do que os viúvos. Os seniores qualificaram esta etapa da vida como *solitária e triste*, o que pode estar eventualmente relacionado com a perda do/a companheiro/a;

- Os sujeitos que se assumiram como cristãos praticantes, têm una atitude menos negativa em relação ao envelhecimento, do que aqueles que se identificaram como cristãos não praticantes.

Daqui se depreende que as crenças religiosas induzem os seniores a enfrentar de forma mais positiva as situações negativas decorrentes da sua idade.

Resultados do Estudo

- Não encontrámos associação entre a escolaridade dos seniores e a sua perceção do envelhecimento.

- As mulheres revelaram uma atitude mais conservadora face à sexualidade do que os homens (a moral sexual é mais rígida e inflexivel para com as mulheres);

- Alguns homens dizem ser ainda sexualmente ativos,
- Todas as mulheres referiram o inverso.
- Os homens admitem que o sexo continua a ser importante nas suas vidas mas o mesmo não acontece com a maioria das mulheres;

- Os homens demonstraram no geral, uma atitude menos conservadora e preconceituosa do que as mulheres sobre a abordagem deste tema, revelando-se mais desinibidos nas suas respostas ao longo do questionário.

Resultados do Estudo

- O fator idade influi nas atitudes dos seniores face a este tema pois os seniores mais velhos demonstraram-se mais intimidados no preenchimento do questionário do que os seniores mais novos;

- Os viúvos apresentam uma atitude mais conservadora face à sexualidade do que os casados, consequência de não terem atividade sexual regular por ausência de parceiro;

- Os cristãos praticantes, têm uma atitude mais conservadora face à sexualidade, do que os seniores não praticantes. A participação religiosa condiciona e inibe os comportamentos sexuais dos seniores.

Resultados do Estudo

- Os mitos e estereótipos em relação à sexualidade na terceira idade continuam a subsistir (os seniores não estão informados relativamente às alterações fisiológicas sexuais normais que ocorrem durante o processo de envelhecimento); .
- Alguns idosos assumem e declaram que mantêm relações sexuais com alguma frequência;
- Entre os idosos prevalece o mito de que já não necessitam de proteger-se nas relações sexuais.

Resultados do Estudo
(Caracterização dos profissionais inquiridos)

3 Mulheres

- 2 (21 anos) e 1 (52 anos);
- 2 solteiras e 1 viúva;
- 3 são católicas praticantes;
- 2 (12º ano) e 1 (1º ciclo do ensino básico);
- 2 (animadoras sócioculturais) e 1 (auxiliar de serviços gerais);
- Tempo de serviço: 1 (8 meses), 1 (1 ano) e 1 (14 anos).

1 Homem

- 1 (31 anos);
- 1 solteiro;
- 1 católico não praticante;
- 1 ensino pós-secundário;
- 1 (animador sóciocultural);
- Tempo de serviço: 1 (5 anos).

Todos indicaram não possuir qualquer especialização para trabalhar com a população sénior.

Resultados do Estudo

Todos os profissionais consideram que a sexualidade na terceira idade implica valores individuais e culturais que devem ser respeitados;

- Os seniores (de ambos os géneros) adotam uma atitude consèrvadora e constrangedora quando se aborda a sexualidade. (assunto tabu);
- Os homens sentem-se mais desinibidos em relação a esta temática do que as mulheres;
- Os profissionais consideram que a sexualidade continua a ser importante na vida dos seniores, apesar de estes não se manifestarem publicamente em relação a isso. (Todos os profissionais tiveram conhecimento de relacionamentos amorosos entre seniores do centro.)

Resultados do Estudo

- As queixas sexuais dos seniores são geralmente desvalorizadas. Isto reforça a ideia de que é necessário recorrer a uma educação sexual acerca da terceira idade;
.
- Os profissionais confirmaram que os seniores possuem em geral uma visão negativa da própria velhice;
- A educação sexual para a terceira idade constitui uma necessidade.
- A falta de informação e a pressão social sustentam as atitudes conservadoras face à sexualidade dos idosos.

Conclusão

A sexualidade não possui idade. Do nascimento à morte, a sexualidade e o amor fazem parte da vida do Homem.

A resposta sexual pode tornar-se mais lenta com o envelhecimento, mas não deixa de existir.

Com o avançar da idade prevalece a qualidade e não a quantidade, a frequência é menor mas a intimidade pode aumentar.

Muitos seniores consideram que o toque, o olhar e o carinho são mais importantes do que o ato sexual em si.

O amor é importante para combater a solidão, a negligência e a depressão frequentes nos idosos.”

Sugestões para futuras investigações

- No decorrer do estudo, confrontámo-nos com novas dúvidas. Assim, teria sido pertinente apurar *A forma como os seniores vivenciam a sua sexualidade.*

- Constatámos que os estudos sobre a sexualidade na terceira idade são poucos e centram-se numa abordagem médica, onde a sexualidade é associada a patologias, esquecendo as vertentes psicológicas, sociais e culturais, que regulam a vivência sexual dos seniores.

Sugestões para futuras investigações

- É necessário:
- Sensibilizar a sociedade sobre o direito à sexualidade na terceira idade.
- Efetuar intervenções no âmbito da educação sexual, em lares e centros de dia.

- Deste modo, como sugestão para uma futura investigação, aconselhamos que os investigadores encetem os seus trabalhos de pesquisa em instituições com um maior número de intervenientes.

Deverão também permanecer mais tempo perto destes e recorrer à observação e à entrevista.

UNIVERSIDADE da MADEIRA

Centro de Competência de Ciências Sociais
Mestrado em Ciências da Educação – Educação Sénior

A Sexualidade na Terceira Idade

Estudo de caso num Centro Comunitário da RAM

Mónica Raquel dos Santos Carvalho

Orientadora: Prof. Doutora Alice Maria Justa Ferreira Mendonça

Funchal 2013